29º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

AVALIAÇÃO DA VITAMINA D NA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM INTOLERÂNCIA À GLICOSE

HUMBERTO LUIZ MOSER FILHO;PAOLA PAGANELLA LAPORTE; FÁBIO ANDRÉ SELAIMEN; ELYARA FIORIN PACHECO; CARINA TORRES SANVICENTE; MARCOS DALSIN; BRUNO CORTE; LUCAS GHELLER; GUSTAVO ADOLPHO MOREIRA FAULHABER; TANIA WEBER FURLANETTO

Introdução: A incidência de diabete mélito (DM) está crescendo a cada ano em todo o mundo, sendo uma importante causa de morbimortalidade. A deficiência de vitamina D vem sendo associada à intolerância à glicose e DM há muitos anos, com alguns estudos sugerindo associação inversa entre níveis séricos de 25-hidroxivitamina D e o risco de DM. A deficiência de vitamina D é tratável, podendo ser um fator de risco potencialmente modificável para o desenvolvimento de DM. Objetivo: Avaliar glicemia em jejum, resistência e secreção insulínica antes e após o tratamento com colecalciferol em indivíduos não diabéticos com glicemia de jejum aumentada. Pacientes e Métodos: 132 pacientes em acompanhamento no ambulatório de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, apresentando glicemia de jejum entre 100 e 125, não diabéticos, que não estejam em uso de medicamentos que alterem o metabolismo da glicose ou da vitamina D, serão randomizados em dois grupos para receberem 300.000 UI de colecalciferol ou placebo, por via oral, em dose única. O tamanho da amostra foi calculado para um poder de 80% e um erro alfa de 0,05. Resultados e Conclusão: O estudo encontra-se em fase de coleta de dados. Até o momento, 50% dos pacientes já foram randomizados. O prazo calculado para a inclusão dos demais participantes do estudo estendese até dezembro de 2009. O conhecimento dos efeitos da vitamina D na redução da resistência à insulina pode trazer ganhos importantes na prevenção e tratamento de DM e intolerância à glicose.